

INFLUÊNCIA DA IDADE DE FÊMEAS DO PARASITÓIDE *Campoletis flavicineta* (HYM.: ICHNEUMONIDAE) NA PRODUÇÃO DE PROGÊNIE E NO PARASITISMO DE LARVAS DE *Spodoptera frugiperda* (LEP.: NOCTUIDAE).

INFLUENCE OF FEMALE AGE OF *Campoletis flavicineta* (HYM.: ICHNEUMONIDAE) PARASITIDS ON PROGENY PRODUCTION AND PARASITISM OF *Spodoptera frugiperda* (LEP.: NOCTUIDAE) LARVAE.

F.C. Matos Neto¹; I. Cruz²; J.C. Zanuncio³; R.N.C. Guedes³.

¹Depto. de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, CEP. 36571-000; ²Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo – EMBRAPA, CP 151; ³Depto. de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 36571-000. E-mail fmatos@alunos.ufv.br

Campoletis flavicineta (Ashmead) (Hym.: Ichneumonidae), endoparasitóide larval solitário de *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lep.: Noctuidae), apresenta grande potencial para controle desta praga, mas ainda é pouco estudado. Com o objetivo de otimizar a sua criação massal, estudo-se o efeito da idade de fêmeas do parasitóide quando se iniciou a oferta do hospedeiro sobre a produção de progênie e o parasitismo deste inimigo natural. Os tratamentos constaram do início das ofertas das larvas de *S. frugiperda* a 1, 2, 3, 4, ou 5 dias após a emergência (DAE) das fêmeas de *C. flavicineta*, sendo as larvas ofertadas diariamente até a morte das fêmeas. Cada casal do parasitóide foi acondicionado em recipientes de vidro de 17 cm altura x 12 cm diâmetro, em sala climatizada do LACRI/CNPMS/EMBRAPA, a 25 ± 2 °C, $70 \pm 10\%$ de UR e fotofase natural. O número total de machos produzidos durante toda a vida das fêmeas foi semelhante entre tratamentos, mas a produção diária de machos/fêmea decresceu com a idade da fêmea. O número de fêmeas produzidas/fêmea/dia e o total de fêmeas produzidas ao longo da vida das fêmeas foram maiores para início da oferta a 3 ou 4 dias. Em todos os tratamentos, a produção de fêmeas/fêmea/dia aumentou desde o início da oferta, atingiu um máximo em 8,51 dias e decresceu daí em diante. A razão sexual comportou-se de modo semelhante ao da produção de fêmeas. A porcentagem de parasitismo foi alta no início da oferta das larvas, aumentando até 6,22 dias de vida das fêmeas e diminuindo daí em diante. A mortalidade de larvas de *S. frugiperda* e a viabilidade de pupas de *C. flavicineta* não foram afetadas pelos tratamentos. Fêmeas que receberam larvas a partir do quarto dia apresentaram maior longevidade do que aquelas que receberam hospedeiros a partir do segundo dia. Considerando-se que, para a criação de *C. flavicineta* a razão sexual é baixa, o importante é maximizar a produção de fêmeas. Assim, recomenda-se iniciar as ofertas no terceiro ou quarto dia após a emergência das fêmeas, mantendo os parasitóides em laboratório até 11 ou 14 dias, respectivamente.

Palavras-chave: Controle biológico, idade do parasitóide, lagarta do cartucho.